

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 12 Repular Class.: 91

Data: 18/12/88 Pg.: \_\_\_\_\_

# Governo garante integridade da área indígena

4468  
O governador eleito do Tocantins, deputado Siqueira Campos (PDC), desmentiu ontem qualquer especulação quanto a hipotéticos riscos que a comunidade indígena da reserva localizada no município de Tocantínia estaria correndo pela decisão de se instalar a Capital do novo Estado em um quadrilátero no centro geográfico, próximo da reserva indígena.

Siqueira, que receberá em Miracema do Norte, Capital provisória, a visita do presidente da Funai no próximo dia 21, quarta-feira, afirmou ontem que os índios sairão ganhando com a criação do Tocantins. Explicou que o plano de Governo, no que se refere a meio ambiente, está sendo elaborado sob a coordenação de José Lutzemberg, prêmio Nobel de Ecologia e membro do Conselho Nacional do Meio Ambiente, com participação do sertanista Leonídio Caiado. "Fauna, flora e tudo o mais existente na reserva indígena são intocáveis", garantiu.

O Governador eleito disse que está em condições de assegurar respeito às tradições e cultura indígenas de manter seu território intocável e fora das especulações imobiliárias, "até por que o quadrilátero foi declarado área de interesse público, o que o deixa, e consequentemente a reserva indígena, fora da especulação imobiliária".

Os índios tocantinenses terão condições de se desenvolverem

econômica e culturalmente, acrescentou Siqueira Campos, insistindo que a questão meio ambiente será encarada "com prioridade e seriedade" por sua administração, não permitindo que "quaisquer interesses" prejudiquem ou coloquem em risco a preservação das riquezas ecológicas ou a manutenção da integridade das comunidades indígenas.

Além de contratar o professor José Lutzemberg, Siqueira Campos, já determinou ao tenente-coronel Osvaldo Mota, que responderá pelo 3º Batalhão da Polícia Militar, em Miracema do Norte, "todas as providências necessárias para a proteção dos índios e garantir a intocabilidade de suas terras". Todas as nações indígenas do Tocantins, reafirmou, terão apoio oficial para defender seu patrimônio.

"Os boatos quanto a possíveis prejuízos para as comunidades indígenas são alimentados pelos inimigos do Tocantins, pessoas frustradas nos seus projetos políticos e econômicos devido à localização da Capital e que tentam, agora, atingir o Governo eleito do novo Estado", explicou Siqueira Campos, acrescentando:

"Peço à população respaldo necessário contra tais especuladores, um apelo dramático neste momento duro e difícil, para que possamos trabalhar e implantar nosso Estado, que começa sem nada, com tudo por fazer".



Siqueira: respeito às tradições e terreno indígenas

### Estrutura administrativa

**Fernando Martins**

Enxuta, simples, moderna e eficiente - assim deverá ser a estrutura administrativa do primeiro Governo do Estado do Tocantins, segundo idealizou o seu criador, o governador eleito Siqueira Campos. Serão apenas seis secretarias de Estado, número que já está definido, embora oficialmente ainda não se tenha conhecimento de suas denominações e atribuições. Além disso é praticamente certa a criação dos gabinetes Civil e Militar, Coordenadoria de Comunicação Social e departamentos específicos ligados às secretarias.

É possível alinhar a distribuição das seis pastas, extra-oficialmente, como sendo Secretaria da Fazenda, Secretaria da Economia, Secretaria de Viação e Obras Públicas, Secretaria da Educação e Cultura, Secretaria da Justiça e Segurança Pública e Secretaria da Saúde e Assistência.

Os nomes dos titulares serão anunciados por Siqueira

Campos "apenas na véspera" da instalação do Governo, que se dará no primeiro dia de janeiro. Sabe-se, no entanto, que é desejo do governador eleito priorizar duas das seis secretarias: a de Saúde e Assistência e a de Educação e Cultura, com uma administração preocupada com o aspecto social.

O Estado contará com a Co-detins, a Companhia de Desenvolvimento do Tocantins, a princípio a única empresa estatal planejada e admitida pelo Governo, embora encontra-se em estudo a possível implantação da Celtins - Companhia de Eletricidade do Tocantins. O banco oficial, cujo nome não foi sequer cogitado, dependerá de negociações com setores do Governo federal, que deverão ser iniciadas após a instalação do Governo. Por enquanto a prioridade é conseguir recursos para o primeiro orçamento, sendo válido lembrar que ainda hoje não foi criado o banco oficial no Estado do Mato Grosso do Sul, recentemente desmembrado de Mato Grosso.

Marcio Di Pietro